

Lisboa, 29 de maio de 2018

Cepsa analisa a evolução do mercado e apresenta Mapa Energético de Portugal em 2030

- Portugal será referência mundial graças à sua localização geoestratégica, à adoção e produção de energias renováveis e às suas infraestruturas de produção e armazenamento de derivados de petróleo.
- Nos próximos anos a procura de energia recuperará ligeiramente e voltará a cair em seguida para cumprir os objetivos para 2030 em matéria de emissões de CO₂, utilização de renováveis e eficiência energética.
- Em 2030, Portugal irá obter 65% do mix de geração de eletricidade a partir de fontes renováveis, embora os derivados de petróleo continuem a ser dominantes.

A Cepsa apresentou hoje em Lisboa o estudo Cepsa Energy Outlook 2030, no Centro Cultural de Belém. Neste estudo, a empresa analisa as tendências e modelos socioeconómicos do mundo para explicar como será o mapa energético do futuro. É a única análise dessas características realizada por uma empresa de energia que integra o mercado português.

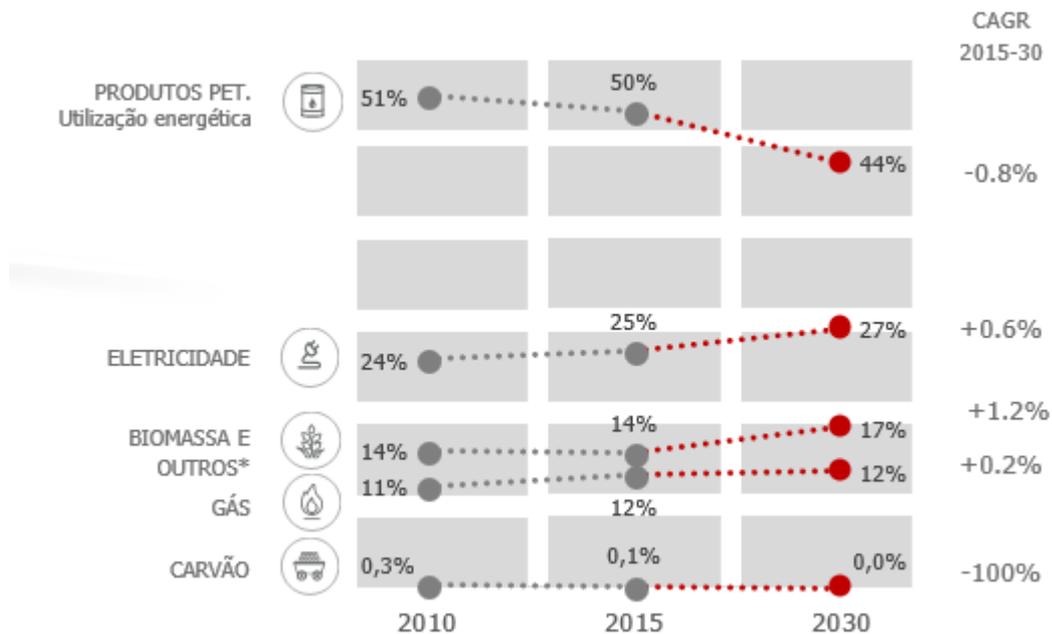
Cepsa Energy Outlook 2030 tem dados específicos dedicados a Portugal, devido à importância geoestratégica deste país, a liderança de Portugal no setor das energias renováveis europeu e as suas infraestruturas de armazenamento e produção de derivados do petróleo. A pesquisa dedicada a Portugal investiga o crescimento económico, tendências populacionais, regulação do setor e procura de energia, entre outros.

Por sua vez, Héctor Perea, Diretor de Estratégia da Cepsa, ressaltou que *"no nosso estudo antecipamos a evolução do mix de energia: os derivados de petróleo continuarão a prevalecer, mas as energias renováveis serão as claras vencedoras."*

O mapa estratégico de Portugal em 2030

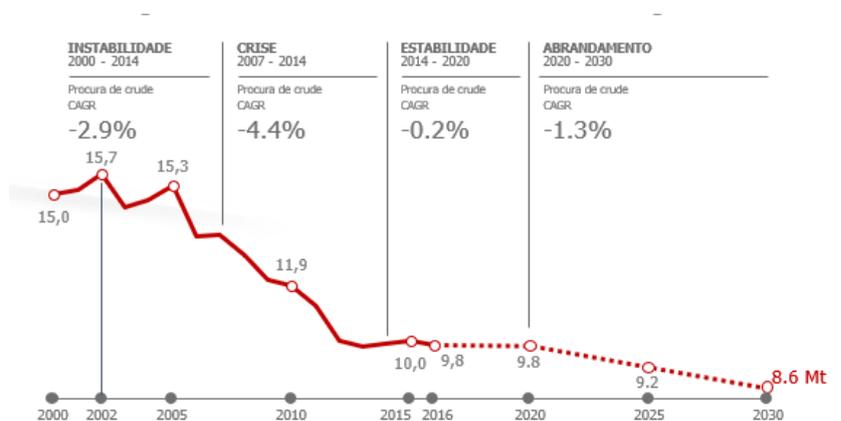
Os produtos de petróleo continuarão a liderar o mix energético português no futuro. De facto, o petróleo será responsável por quase metade do consumo energético em 2030. As energias renováveis como o gás natural e a biomassa continuarão, contudo, a crescer, em detrimento de combustíveis fósseis como o carvão.

Figura 1: Consumo de Energia final por fonte (2010-2030)



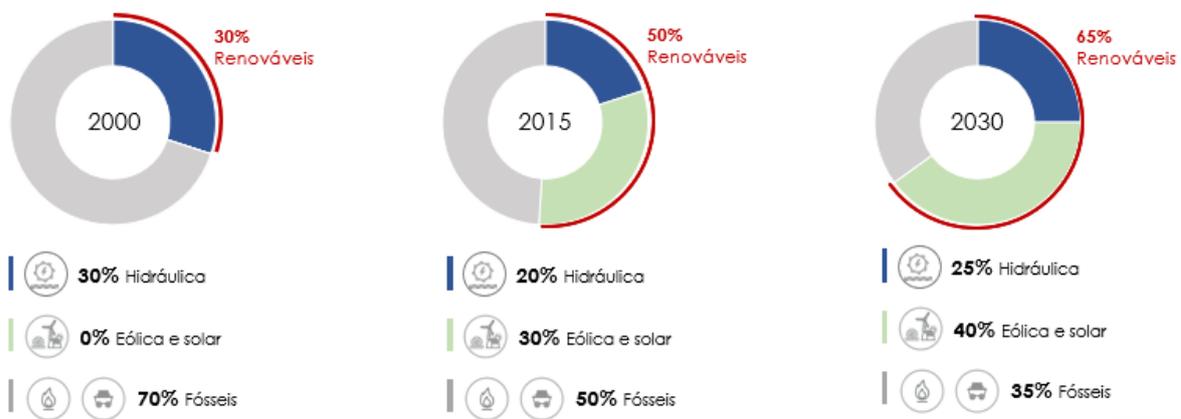
Após alguns anos de estabilidade (2014-2020), registar-se-á um decréscimo de 1,3% no consumo destes produtos entre 2020 e 2030.

Figura 2: Procura total de produtos petrolíferos em Portugal (Mt)



A eletricidade, que representa um quase um quarto da procura energética em Portugal, irá favorecer a expansão de fontes de energia renováveis, especialmente na forma de energia eólica e solar. Segundo o estudo, em 2030, Portugal irá obter 65% do mix de geração de eletricidade a partir de fontes renováveis, acima dos 60% que se irão registar em Espanha.

Figura 3: Mix de geração elétrica por fonte (%)



O futuro do transporte

A procura por combustíveis para uso rodoviário diminuirá em 2,1 milhões de toneladas nos próximos anos, devido à crescente eficiência de novos veículos – em termos de consumo – e ao aumento da venda de carros elétricos. Veículos pesados, como camiões e autocarros, manterão uma procura mais ou menos constante graças ao aumento da sua atividade e melhorias de eficiência mais modestas.

Os automóveis elétricos terão um crescimento moderado, mas contínuo, com uma quota de vendas de 15% do total, em comparação aos níveis insignificantes de hoje. No entanto, os híbridos serão mais competitivos e económicos e tornar-se-ão na opção preferida para cumprir com os objetivos de emissões da Europa, atingindo 35% do total. Portanto, espera-se que no ano 2030 metade dos novos veículos tenham algum tipo de eletrificação.

Uma abordagem diferente: Reguladores, *Energizers* e Consumidores

Para a realização deste estudo, e sempre do ponto de vista energético, a Cepsa agrupou as regiões do mundo em três categorias, tendo em conta aspetos como a regulação, produção e consumo de energia. Assim, Reguladores, *Energizers* e Consumidores são as divisões que resultam deste estudo e o seu comportamento terá uma influência determinante no mapa energético de 2030.

Os Reguladores são os países da OCDE (exceto o México) expostos a um mercado regulado de energia e que preveem uma queda na procura; os *energizers* são os líderes na exportação de recursos energéticos (petróleo e gás), entre os quais se destacam a América Latina, a África, o Médio Oriente e as ex-repúblicas soviéticas; e os consumidores são todos os países da Ásia, dado o elevado consumo de energia que terão no futuro.

Sobre a Cepsa

A Cepsa é uma Companhia Energética Global, que opera de modo integrado em todas as fases da cadeia de valor dos hidrocarbonetos, para além de fabricar produtos a partir de matérias-primas de origem vegetal e de estar presente no setor das energias renováveis. A Mubdala Investment Company, um dos maiores fundos soberanos do mundo é o seu único acionista.

Tem mais de 85 anos de experiência e uma equipa de cerca de 10.000 profissionais com grande excelência técnica e capacidade de adaptação. Está presente em todos os cinco continentes através das suas áreas de negócio de Exploração e Produção, Refinação, Petroquímica, Marketing, Gás e Eletricidade e Trading.

Consulte o estudo **CEPSA ENERGY OUTLOOK 2030**, [aqui](#)

SIGA-NOS



Comunicação Portugal
comunicacao@cepsa.com